Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM

Serviço de Notícias - iNFRAEnergia

Brasília, *|DATE:d|* de outubro de *|DATE:Y|*
edição 459

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: ANEEL | GSF | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

REUNIÃO DE DIRETORIA DA ANEEL COM PRESENÇA DE PARLAMENTARES CAUSA POLÊMICA

Leila Coimbra e Tales Silveira, da Agência iNFRA
Uma reunião ordinária de diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) nesta terça-feira (15) causou polêmica no setor elétrico após a participação da bancada parlamentar de Rondônia na discussão da pauta do colegiado. Sob a liderança do senador Marcos Rogério (DEM-RO), que discursou contra o processo de RTE (Revisão Tarifária Extraordinária) da Energisa Rondônia (antiga Ceron), o grupo pressionava para que não ocorressem aumentos nas contas de energia.

No fim, a ANEEL negou o pedido de RTE para a Energisa Rondônia, para a Energisa Eletroacre e também para a Equatorial Piauí. As três empresas foram privatizadas no ano passado e, pelas regras do contrato de concessão, após o leilão, têm o direito a uma revisão tarifária extraordinária. Na RTE, além de reajustar pela inflação os custos, a agência também reavalia a base de ativos da concessionária, permitindo que investimentos realizados sejam incorporados às tarifas.

Marcos Rogério: "Abusivo"
Segundo o senador Marcos Rogério, um aumento de tarifa para a população de Rondônia graças à revisão tarifária extraordinária seria "abusivo". No ano passado a empresa teve direito a um reajuste tarifário de 25%.

"Tanto o acordo assinado quanto as regras da ANEEL colocam que RTE será possível mediante uma situação que altere a realidade econômica e financeira da empresa. Como não houve nenhuma alteração substancial na empresa, não existe lastro para esse reajuste, que seria abusivo", disse ele à **Agência iNFRA**

Ações refletiram medida
A decisão da ANEEL fez com que as ações da Energisa e da Equatorial despencassem na B3, e agentes do setor privado disseram que houve interferência política em uma decisão técnica do órgão regulador. Uma fonte do setor disse que existe o risco de judicialização, porque a agência está "rasgando contratos".

Pepitone: laudos técnicos
O diretor-geral da ANEEL, André Pepitone, disse à **Agência iNFRA** que a decisão da diretoria baseou-se exclusivamente em laudos técnicos feitos pela Superintendência de Fiscalização Financeira.

Em duas fiscalizações "in loco" feitas em setembro na Energisa Rondônia, os técnicos da ANEEL não conseguiram comprovar a existência física de todos os ativos da concessionária, e não havia o BDGB (Banco de Dados Georeferenciado da Distribuição). Os dados físicos e contábeis não coincidiam, disseram os técnicos.

"Não tínhamos segurança nos dados para avançar no processo de revisão tarifária. Não havia conciliação físico-contábil", disse Pepitone. Segundo o diretor-geral, a negativa desta terça não impede que as empresas refaçam os pedidos de RTE mais à frente, com mais respaldo técnico. "Não estamos impedindo a RTE, mas é preciso melhorar os dados".
voltar para o topo

GSF SERÁ VOTADO EM DUAS SEMANAS, DIZ SENADOR

Tales Silveira, da Agência iNFRA
O senador Marcos Rogério (DEM-RO) afirmou, nesta terça-feira (15), que o PL (projeto de lei) 3.975/19, que propõe solução para a dívida do GSF (risco hidrológico), será votado daqui a duas semanas na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos).
"O GSF não vai sair nem nesta semana nem na próxima. Eu que pedi para tirar de pauta porque eu estou com os números e, até segunda ou terça, eu devo equacionar. Para que eu possa apresentar corretamente os números, essa questão foi jogada para a semana posterior", disse o senador à **Agência iNFRA**.

O parlamentar assegurou entender que o setor precisa de uma solução para o GSF, mas que o projeto traz novas complicações. "Eu sei da necessidade do problema e não nego isso. A questão é como enfrentar. Da forma que está vindo, esse PL vai criar novos problemas, porque ali estão sendo criadas dificuldades para o futuro. Eu fiquei de fazer um esforço nesta semana e apresentar uma proposta de mediação para o tema."

Conversa com o ministro
Rogério disse ainda que conversou com o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, sobre o problema do risco hidrológico. "Tive uma conversa muito proveitosa com o ministro, onde aproveitei para falar sobre o GSF. Mostrei que não há mudança de mérito do projeto, agora, os números são desproporcionais e o impacto no consumidor vai ser pesado. Para se ter ideia, esse PL vai impactar negativamente até na CDE."
voltar para o topo

i DIÁRIO OFICIAL

Importação - Portaria 387 do Ministério de Minas e Energia autorizou a BID Comercializadora de Energia Elétrica a importar energia elétrica interruptível da Argentina e do Uruguai.
GNL - Portaria 388 do Ministério de Minas e Energia alterou a portaria MME 502/2017, que autorizou a Blueshift Geração e Comercialização de Energia a importar GNL, ampliando o volume.
Leilão - Portaria 389 do Ministério de Minas e Energia estabeleceu as diretrizes para a realização dos leilões de compra de energia elétrica proveniente de empreendimentos de geração existente (A-4 e A-5 de 2020).
Porto Primavera - Portaria 305 do Ministério de Minas e Energia aprovou projeto de investimento da CESP (Companhia Energética de São Paulo) na Usina de Porto Primavera.
EOL - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) liberou para operação comercial 10 unidades da EOL Delta 7 I, somando 27 MW, e 13 unidades da EOL Delta 7 II, somando 35 MW, em Paulino Neves (MA).
UTE - A UTE Autazes - VPTM teve duas unidades somando 5,5 MW liberada para testes, em Autazes (AM), pela ANEEL.
UTE II - A ANEEL liberou uma unidade da UTE Casa de Força, em Fernandópolis (SP), com 10 MW, sob condições.
Viagem - O ministério de Minas e Energia publicou nomes que acompanharão o ministro em viagem para a China.
PPI - Decretos 10.066 e 10.067 qualificaram os Correios e a Telebras no PPI (Programa de Parcerias de Investimentos) da Presidência da República.
BNDES - Resoluções 3.523 e 3.524 do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) alteraram normas do banco relativas a crédito.
voltar para o topo

i FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, participa hoje (16), às 10h, de solenidade do início das obras do Azulão – Produção de Gás Natural na Bacia do Amazonas, em Manaus (AM). Às 17h30, tem reunião com o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, no Palácio do Planalto.
Agenda ANEEL - O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, realiza hoje (16), às 8h, uma visita à fábrica da Jeep, no Recife (PE).

Reajuste da CEB - As tarifas da CEB Distribuição serão reduzidas em média em 6,79% a partir de 22 de outubro, como resultado do reajuste anual da concessionária. Para os consumidores atendidos em baixa tensão, as tarifas serão reduzidas em média em 6,91%, enquanto na alta tensão elas ficarão 6,52% mais baratas. Com o reajuste, a tarifa residencial da distribuidora vai passar de R$ 577/MWh para R$ 518/MWh.

Análise de Impacto Regulatório - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou nesta terça (15) a abertura da consulta pública 026/2019, sobre a análise de impacto regulatório que trata da metodologia e atualização da taxa regulatória de remuneração do capital dos segmentos de transmissão, geração (cotistas) e distribuição. Pela primeira vez, a agência considera realizar o cálculo do custo médio ponderado de capital (WACC) para os três segmentos simultaneamente. A consulta, documental, começará nesta quinta-feira (17) e seguirá até o próximo dia 2 de dezembro.

Demanda de Energia - O consumo nas áreas de concessão da Neoenergia apresentou um crescimento de 3,78% nos nove meses de 2019 encerrados em setembro, quando comparados ao mesmo período de 2018. De acordo com o relatório de mercado da empresa referente ao mês de setembro, a demanda total neste ano somou 50.099 GWh. Somente no terceiro trimestre, o consumo ficou praticamente estável, com leve aumento de 0,86%, ou 16.089 GWh. Esses volumes referem-se à energia injetada que representa a soma entre a energia distribuída no mercado cativo e livre mais as perdas.

Substituição Tributária - O STF (Supremo Tribunal Federal) vai retomar hoje (16) o julgamento da ação direta de inconstitucionalidade de decreto do governo de São Paulo que coloca as distribuidoras como substitutas tributárias das comercializadoras, para efeito de recolhimento do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre a comercialização de energia elétrica no mercado livre. A ação foi impetrada pela Abraceel (Associação Brasileira de Comercializadores de Energia).

Retomada de Obras - A Chesf retomou as obras de construção do parque eólico de Casa Nova I, na Bahia. As atividades haviam sido suspensas após o pedido de recuperação judicial da empresa Impsa, contratada pela concessionária para o fornecimento e montagem dos aerogeradores. Com investimentos na ordem de R$ 400 milhões, os principais componentes e materiais necessários à finalização já foram fabricados e inspecionados pela companhia, estando atualmente em trânsito para o Brasil. Os trabalhos em campo iniciam até o final do ano, com previsão de conclusão em outubro de 2020.

Sun Mobi - Localizada em Araçoiaba da Serra (SP), a usina solar Maurício Valter Susteras gerou um total de 591 MWh nos últimos 12 meses, volume 15% superior do que o previsto no escopo do projeto. Desse total, 489 MWh foram produzidos pela segunda fase da usina, de 325 kWp, instalada há um ano, e o restante, pela primeira, de 74,2 kWp. No ano, a UFV da empresa Sun Mobi evitou a emissão de 53 toneladas de CO2.

Nota de Repúdio da ANA - A ANA (Agência Nacional de Águas) publicou uma nota de repúdio em relação ao posicionamento da ABAR (Associação Brasileira de Agências de Regulação) frente ao projeto de lei que atualiza o marco legal do saneamento básico. Segundo nota, a ANA considera a posição da ABAR "um retrocesso movido pelo desejo corporativo de exercer o papel que está sendo delegado à ANA, para a qual, nos seus 20 anos de existência, a ABAR não foi capaz de se legitimar junto à sociedade brasileira para tal função".

Edital Cultural da Eletrobras - As empresas Eletrobras selecionaram 22 projetos na edição de 2019 do Programa Cultural das Empresas Eletrobras, sendo oito projetos de produção de teatro adulto, quatro projetos de produção de teatro infanto-juvenil, quatro projetos de circulação de espetáculos teatrais, quatro de festivais de teatro e dois de patrimônio imaterial. O programa investirá R$ 6.350.000,00, por meio da holding e das empresas Eletrobras Furnas e Eletronorte.

P&D Celesc - A Celesc anunciou a abertura de nova chamada pública para propostas de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) no intuito de identificar e desenvolver soluções inovadoras que promovam incremento de eficiência e qualidade ao setor elétrico nacional. O edital com as informações está disponível neste link, com as inscrições abertas até 30 de novembro.
voltar para o topo

i CLIPPING

Senado aprova por unanimidade projeto sobre cessão onerosa
Ceará, Estado do relator da PEC rechaçada pela Câmara, foi o mais prejudicado e receberá R$ 185,3 milhões a menos do que na proposta anterior. (Valor, Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo, O Globo)

____
Aposta é que contrato com Petrobras terá aval, mesmo que com ressalvas
Programação orçamentária e financeira deste ano prevê parte da receita que espera obter no megaleilão da cessão onerosa. (Valor)

____
TCU considera elevado desembolso de R$ 316 bi em leilão de excedentes
Tribunal de Contas solicitou uma série de mudanças antes de autorizar a realização do certame. (Valor)

____
Solução para impasse no setor elétrico custa R$ 16,4 bi, diz Aneel
Valor é compensação aos donos das hidrelétricas por terem que assumir prejuízos com o registro de produção de energia abaixo dos montantes contratuais. (Valor)

____
Partido ensaia obstrução na Câmara, mas MP é aprovada
Cúpula do PSL está em confronto com Bolsonaro. (Valor)

____
Regra para usuário que gera energia vai a debate
Proposta da Aneel prevê que usuários de sistemas de geração distribuída passem a pagar pelo uso da rede de distribuição. (Valor, O Globo, Reuters)

____
Leilão do pré-sal em novembro tem recorde de inscritos
Ao todo, 17 empresas se habilitaram para participar da sexta rodada de licitações do pré-sal. (Folha de S.Paulo)

____
voltar para o topo

i ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .
Imagens:
-
Artes:
-
Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Repórteres: Bernardo Gonzaga, Lucas Santin e Tales Silveira. **Redação:** Rodrigo Zuquim
Estagiária: Luana Dorigon **Colaboradores:** Gabriel Tabatcheik
Negócios: Ricardo Bastos. **Administração**: Beatriz Souza
+55 (61) 98192-2771
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.